

Companhia
Agrícola Quatá

**Demonstrações financeiras
em 31 de março de 2018**

Conteúdo

Relatório da diretoria	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da diretoria

Prezados senhores:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia Agrícola Quatá, Companhia pertencente à Zilor, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2018.

Adicionalmente, a Zilor está publicando as demonstrações financeiras combinadas incluindo as Companhias: Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., Açucareira Quatá S.A., Companhia Agrícola Quatá e suas controladas.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Lençóis Paulista - SP, 29 de maio de 2018.

A diretoria

Moisés dos Santos Barbosa
Gerente Contábil e Tributário
CRC-1SP245588/O-3



KPMG Auditores Independentes
Passeio das Castanheiras, 431 - Salas 407 a 411
Condomínio Tríade - Torre Nova York - Parque Faber Castell
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708 - CEP 13560-970 - São Carlos/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 2106-6700, Fax +55 (16) 2106-6767
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Agrícola Quatá
Lençóis Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Agrícola Quatá (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia Agrícola Quatá em 31 de março de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 8 às demonstrações financeiras que demonstra que a Empresa mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e ao desempenho de suas operações. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório



de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Carlos, 29 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-027611/F

André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3

Giacomo Walter Luiz de Paula
Contador CRC 1SP-243045/O-0

Companhia Agrícola Quatá

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	89.169	7.305	Fornecedores		15.368	7.832
Aplicações financeiras	6	-	10.200	Empréstimos e financiamentos	15	131.097	224.761
Instrumentos financeiros derivativos		3.036	-	Impostos e contribuições a recolher		974	1.239
Clientes e outras contas a receber	7	34.063	33.322	Tributos parcelados	16	497	807
Estoques	9	10.763	8.977	Salários e contribuições sociais		16.887	15.150
Ativo biológico	13	37.678	76.127	Adiantamento de clientes		-	510
Adiantamentos a fornecedores		41	832	Mútuo financeiro	8	17.443	17.443
Impostos a recuperar	10	10.102	5.301	Outras contas a pagar		6.531	22.758
Imposto de renda e contribuição social	12	292	275				
Despesas antecipadas	11	16.024	24.744				
Total do ativo circulante		201.168	167.083	Total do passivo circulante		188.797	290.500
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	15	602.445	188.346
Clientes e outras contas a receber	7	7.697	2.027	Outras contas a pagar		2.101	6.569
Mútuo financeiro	8	-	32.760	Mútuo financeiro	8	236.166	339.134
Impostos a recuperar	10	13.303	21.087	Tributos parcelados	16	4.015	6.701
Total do realizável a longo prazo		21.000	55.874	Dividendos a pagar	8	19.231	19.231
Outros investimentos		53	53	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	15.365	17.883
Imobilizado	14	1.142.912	1.150.233	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	78.137	142.715
Intangível		101	168	Total do passivo não circulante		957.460	720.579
Total do ativo não circulante		1.164.066	1.206.328	Total do passivo		1.146.257	1.011.079
Total do ativo		1.365.234	1.373.411	Patrimônio líquido	18		
				Capital social		77.932	77.932
				Ajustes de avaliação patrimonial		501.859	503.879
				Prejuízos acumulados		(360.814)	(219.479)
				Total do patrimônio líquido		218.977	362.332
				Total do passivo e do patrimônio líquido		1.365.234	1.373.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida	19	209.204	268.868
Varição no valor justo do ativo biológico	13 e 20	(40.212)	17.125
Custos dos produtos vendidos	20	(290.093)	(284.904)
Prejuízo (lucro) bruto		<u>(121.101)</u>	<u>1.089</u>
Despesas administrativas e gerais	20	(11.146)	(10.385)
Outras despesas operacionais líquidas		(5.032)	(12.396)
Prejuízo antes das financeiras líquidas e impostos		<u>(137.279)</u>	<u>(21.692)</u>
Receitas financeiras	21	9.484	2.083
Despesas financeiras	22	(84.019)	(62.961)
Variações cambiais líquidas		149	405
Financeiras líquidas		<u>(74.386)</u>	<u>(60.473)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(211.665)</u>	<u>(82.165)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12 (b)	68.310	27.719
Prejuízo do exercício		<u>(143.355)</u>	<u>(54.446)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo do exercício	(143.355)	(54.446)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(143.355)</u></u>	<u><u>(54.446)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de abril de 2016	77.932	505.378	(166.532)	416.778
Prejuízo do exercício	-	-	(54.446)	(54.446)
Realização do custo atribuído	-	(1.499)	1.499	-
Em 31 de março de 2017	77.932	503.879	(219.479)	362.332
Prejuízo do exercício	-	-	(143.355)	(143.355)
Realização do custo atribuído	-	(2.020)	2.020	-
Em 31 de março de 2018	<u>77.932</u>	<u>501.859</u>	<u>(360.814)</u>	<u>218.977</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(211.665)	(82.165)
Ajustes de:			
Depreciação e amortização do intangível		31.444	24.105
Depreciação de plantas portadoras	14	72.007	54.000
Consumo de ativo biológico devido a colheita	13	36.378	46.938
Variação no valor justo do ativo biológico	13	40.212	(17.125)
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados		13.364	4.863
Doações recebidas	14	(21)	(372)
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	9	264	710
Juros e variações cambiais provisionados		45.343	38.130
Realização de ajuste a valor presente	14	(1.424)	(669)
Juros passivos sobre conta-corrente mercantil		31.424	21.324
Apropriação de encargos financeiros		(1)	12
Reversão de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		(3.508)	(6.030)
Outros ajustes de resultado		1.852	15.452
Aumentos e reduções nos ativos e passivos:			
Clientes e outras contas a receber		3.693	(10.759)
Estoques		(2.050)	40
Adiantamentos a fornecedores		(798)	1.431
Impostos a recuperar		2.703	466
Despesas antecipadas		8.720	(11.512)
Depósitos judiciais		664	(60)
Fornecedores		7.536	(1.515)
Impostos e contribuições a recolher		4.800	(582)
Tributos parcelados		(5.719)	(510)
Salários e contribuições sociais		1.737	446
Adiantamento de clientes		(510)	(50.358)
Outras contas a pagar		(20.695)	65
Caixa proveniente das atividades operacionais		55.750	26.325
Juros pagos		5.562	(1.330)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos		(38.262)	(25.345)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		23.050	(350)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Gastos com o plantio e tratos culturais		(134.708)	(135.547)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizados		5.432	1.635
Aquisição de ativo imobilizado		(26.952)	(28.916)
Aquisição de ativo intangível		-	(110)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(156.228)	(162.938)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variação de mútuo financeiro		(101.632)	10.701
Empréstimos e financiamentos bancários tomados		354.284	187.119
Empréstimos e financiamentos bancários pagos		(37.610)	(27.279)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		215.042	170.541
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		81.864	7.253
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	7.305	52
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	89.169	7.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Companhia Agrícola Quatá (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. As atividades da Companhia compreendem a formação, cultivo, manutenção de culturas permanentes de cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é comercializada substancialmente com as partes relacionadas Açucareira Quatá S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., por preço que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

Situação financeira e planos da Administração

O setor canavieiro vem sendo afetado nos últimos anos por impactos climáticos que aliados à migração dos processos de plantio e colheita manuais para o processo mecanizado, tem reduzido as quantidades produzidas, bem como, a qualidade da cana-de-açúcar. A redução nos volumes em função do uso dessa tecnologia no processo produtivo tem causado aumento dos custos em alguns processos. Somado a essas ocorrências o setor vem atravessando uma crise de mercado com preços que não remuneraram o produtor. A Companhia Agrícola Quatá está inserida nesse cenário e tem sofrido com tais resultados, fato que evidencia sua dependência de capital circulante líquido nos últimos exercícios sociais, apresentando em 31 de março de 2018 prejuízo de R\$ 143.355 ante a um prejuízo no exercício anterior de R\$ 54.446.

Em contrapartida, mesmo enfrentando um cenário de mercado crítico, a Companhia vem praticando relevantes investimentos na renovação de seus canaviais utilizando novas tecnologias de plantio e cultivo da cana-de-açúcar e modernização de sua frota que visam proporcionar aumento das quantidades de Tonelada de Cana-de-Açúcar por Hectare (TCH) e da qualidade, Açúcar Total Recuperável (ATR) da produção canavieira. A Companhia continua empenhada em ampliar o uso das novas práticas no cultivo da cana-de-açúcar que, em conjunto com a manutenção dos níveis de tratamentos culturais, deverá obter um ganho de produtividade. Além disso, a Companhia está trabalhando fortemente na reestruturação de seus custos operacionais, otimização de despesas administrativas e dos demais gastos orçamentários.

Por meio dessas iniciativas, considerando os seus resultados na projeção da geração futura do fluxo de caixa, a Administração da Companhia estima que o desempenho operacional alcançará um nível de maturação capaz de reverter a necessidade de capital circulante líquido, Nota 4.1 (c). Por ora a Companhia vem sendo suportada por suas partes relacionadas Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A..

2 Resumo das principais políticas contábeis

Em observância à orientação técnica emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação de Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, objetivando maior transparência e clareza nas demonstrações financeiras, a Companhia optou por divulgar apenas as políticas contábeis nas quais a escolha de critério contábil seja possível ou a divulgação se faça relevante. Neste sentido, as demais políticas contábeis não descritas nestas demonstrações financeiras seguem as normas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas no “Manual de Política

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contábil Zilor". Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As políticas contábeis relevantes estão descritas junto às referidas notas explicativas.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição e ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de maio de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

O projeto de implantação dos novos pronunciamentos CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com clientes e CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil, além da análise preliminar efetuada pela Administração em 2017, incluiu estudos internos aprofundados para auxiliar a Companhia na identificação e mensuração dos efeitos na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos.

CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui o CPC 38 / IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor. Em 2017, a Companhia realizou a avaliação do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9, a qual baseia-se nas informações atualmente disponíveis. De acordo com as análises realizadas pela Administração, as seguintes considerações foram identificadas:

(a) Classificação e mensuração

A Companhia não identificou impactos significativos no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9.

Espera-se continuar a mensurar a valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos a valor justo. Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Companhia espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a Companhia analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a CPC 48 / IFRS 9.

(b) Perdas por redução do valor recuperável (*Impairment*)

A metodologia de apuração de provisão de perdas pelo modelo de *aging list*, a qual é constituída com base em histórico de perdas para todas as faixas do *aging list*, já é considerada pela Companhia.

Após a análise da Administração, entende-se que o modelo atual está aderente aos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9 e não haverá impactos significativos no próximo exercício, após a implementação da nova norma.

Tendo em vista o resultado das análises e a opção pela não adoção da nova norma, a Companhia optou por continuar com as políticas atuais baseadas no CPC 38 / IAS 39, sendo impactada somente pelos novos requerimentos de divulgação a partir de 2018.

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão relacionados às atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada, embora facultada pelas IFRS, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

A Companhia atua com a comercialização de cana-de-açúcar substancialmente com as partes relacionadas Açucareira Quatá S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. por preço que utiliza a sistemática adotada pelo CONSECANA-SP. Com a implementação do IFRS 15 a Companhia revisitou as suas práticas e políticas contábeis atuais. A mensuração das mudanças trazidas pela nova norma não apresentou impactos materiais no reconhecimento da receita.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que sejam demonstradas nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses, ou menos). A Companhia iniciou o projeto que estabelecerá as diretrizes para aplicação da IFRS 16. Esse projeto inclui a identificação dos efeitos mais relevantes da norma e os relativos impactos para a Companhia, estabelecendo controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas neste novo normativo. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (1º de abril para a Companhia).

Por conta dos montantes a pagar referentes a contratos de arrendamento de terra, a Companhia espera impactos relevantes. Todavia os efeitos para adoção inicial deste pronunciamento ainda não foram finalizados o que impossibilita a divulgação de tais efeitos.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações no CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações - As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 (1º de abril de 2018 para a Companhia).
- Alterações no CPC 11 / IFRS 4 - Contratos de Seguro - As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 (1º de abril de 2018 para a Companhia).

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

As normas emitidas e que entraram em vigor durante o exercício de 2018, não tiveram impacto nestas demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados pela moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e também de apresentação da Companhia.

2.4 Provisões

As provisões são reconhecidas a valor presente quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Incertezas sobre premissas e estimativas contábeis

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Ativo biológico (Nota 13)

O valor justo do ativo biológico representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 17)

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 17. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

(d) Revisão da vida útil do imobilizado (Nota 14)

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Os principais fatores de risco financeiro aos quais a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros e as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

A Companhia possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global e para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros.

(i) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar em moeda estrangeira, a Companhia avalia, permanentemente, a contratação de operações para mitigar esses riscos. Ao longo do exercício, a Companhia não contratou operações relativas a

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

instrumentos financeiros para tais fins.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos saldos em Reais:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>USD</u>	<u>USD</u>
Aplicações financeiras	-	10.200
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>10.200</u>

A Administração realizou a análise de sensibilidade para os riscos cambiais considerando que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras e não identificou possíveis impactos relevantes.

(ii) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas em oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré ou pós-fixadas.

Os principais montantes atrelados às taxas de juros, que são as operações de financiamentos, são, preponderantemente, junto a instituições financeiras de primeira linha ou com partes relacionadas e, conseqüentemente, atreladas a taxas diferenciadas. Sendo assim, a Administração entende que não há risco significativo em relação à volatilidade dos juros.

Uma alteração nas taxas de juros, na data do balanço, poderia ter aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício. A Administração realizou a análise de sensibilidade para os riscos de taxa de juros considerando que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de câmbio, permaneceriam constantes e não identificou possíveis impactos relevantes.

(b) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

(c) Risco de liquidez

É a dificuldade em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) e
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018				Hierarquia do valor justo
	Valor contábil				
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	
					Nível 2
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	89.159	-	-	89.159	89.159
Total	89.159	-	-	89.159	89.159
Ativos financeiros não-mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	10	-	10	-
Clientes e outras contas a receber	-	41.760	-	41.760	-
Total	-	41.770	-	41.770	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	733.542	733.542	733.542
Passivos financeiros não-mensurados a valor justo					
Fornecedores	-	-	15.368	15.368	-
Mútuo financeiro	-	-	253.609	253.609	-
Outras contas a pagar	-	-	8.632	8.632	-
Total	-	-	277.609	277.609	-
					2017
					Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	7.244	-	-	7.244	7.244
Aplicações financeiras	10.200	-	-	10.200	10.200
Total	17.444	-	-	17.444	17.444
Ativos financeiros não-mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	61	-	61	-
Clientes e outras contas a receber	-	35.349	-	35.349	-
Mútuo financeiro	-	32.760	-	32.760	-
Total	-	68.170	-	68.170	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	413.107	413.107	413.107
Passivos financeiros não-mensurados a valor justo					
Fornecedores	-	-	7.832	7.832	-
Mútuo financeiro	-	-	356.577	356.577	-
Outras contas a pagar	-	-	29.327	29.327	-
Total	-	-	393.736	393.736	-

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	10	61
Aplicações financeiras	89.159	7.244
	<u>89.169</u>	<u>7.305</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 90,7% (90,59% em 2017).

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

Compreendiam ações e outros títulos em moeda estrangeira com remuneração variável, mantidos no fundo de investimento ZL Limited que remontavam o valor de R\$ 10.200 em 2017.

7 Clientes e outras contas a receber

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a receber mercado interno		9.054	63
Contas a receber mercado interno - Mútuo financeiro	8	28.035	32.163
Outras contas a receber		4.671	3.123
		41.760	35.349
Circulante		<u>(34.063)</u>	<u>(33.322)</u>
Não circulante		<u>7.697</u>	<u>2.027</u>

Política contábil

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de cana-de-açúcar a partes relacionadas e são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Partes relacionadas

(a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de março de 2018 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 735 (R\$ 668 em 2017). A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

(b) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Saldos e operações

	2018				
Nota	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Açucareira Quatá S.A.	Acionistas	Total
Saldos					
Ativo circulante					
Cientes e outras contas a receber - Vendas diversas (i)	-	-	-	-	-
Cientes e outras contas a receber - Venda de cana-de-açúcar e palha (ii)	2.674	2.301	23.056	-	28.031
Passivo circulante					
Fornecedores - Fornecimento de materiais	-	-	12	-	12
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (vi)	15	-	2.164	-	2.164
Adiantamento de clientes - Adto. Fornecimento cana-de-açúcar	-	-	-	-	-
Mútuo financeiro - Cédula de produto rural (v)	-	17.443	-	-	17.443
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (vi)	15	-	10.191	-	10.191
Dividendos propostos (iv)	-	-	-	19.231	19.231
Mútuo financeiro - Cédula de produto rural (v)	-	17.443	-	-	17.443
Mútuo financeiro - Conta-corrente mercantil (iii)	40.965	168.236	9.523	-	218.724
Operações					
Venda de cana-de-açúcar e palha (ii)	19.479	19.985	169.994	-	209.458
Receita de vendas - Vendas diversas (i)	9	13	124	-	146
Compra de materiais diversos e serviços	(2)	-	(227)	-	(229)
(Despesas) receitas financeiras - Conta-corrente mercantil líquida (iii)	(6.796)	(25.164)	537	-	(31.423)
Despesa financeira - FINEP (vi)	-	-	(832)	-	(832)

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017					
	Nota	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Açucareira Quatá S.A.	Acionistas	Total
Saldos						
Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas (i)		-	-	829	-	829
Clientes e outras contas a receber - Venda de cana-de-açúcar e palha (ii)	7	2.066	-	29.268	-	31.334
Despesas do exercício seguinte (vi)		-	-	33	-	33
Ativo não circulante						
Mútuo financeiro - Conta-corrente mercantil (iii)		-	-	32.760	-	32.760
Passivo circulante						
Fornecedores - Fornecimento de materiais		-	-	11	-	11
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (vi)	15	-	-	2.168	-	2.168
Adiantamento de clientes - Adto. Fornecimento cana-de-açúcar		-	510	-	-	510
Mútuo financeiro - Cédula de produto rural (v)		-	17.443	-	-	17.443
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (vi)	15	-	-	12.336	-	12.336
Dividendos propostos (iv)		-	-	-	19.231	19.231
Mútuo financeiro - Cédula de produto rural (v)		-	34.886	-	-	34.886
Mútuo financeiro - Conta-corrente mercantil (iii)		110.396	193.852	-	-	304.248
Operações						
Venda de cana-de-açúcar e palha (ii)		26.255	15.108	244.466	-	285.829
Receita de vendas - Vendas diversas (i)		37	17	165	-	219
Compra de materiais diversos e serviços		(3)	(3)	(1.160)	-	(1.166)
(Despesas) receitas financeiras - Conta-corrente mercantil líquida (iii)		2.886	16.152	2.286	-	21.324
Despesa financeira - FINEP (vi)		-	-	(855)	-	(855)
Custo aquisição de imobilizado		(225)	(218)	(252)	-	(695)

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Contas a receber - Vendas diversas

Refere-se, substancialmente, à venda de crédito de ICMS entre a Companhia e a Açucareira Quatá S.A. de acordo com a legislação que rege a utilização do crédito acumulado no Estado de São Paulo.

(ii) Contas a receber - Venda de cana-de-açúcar e palha

Decorre do saldo a receber referente ao fornecimento de cana-de-açúcar para as partes relacionadas Açucareira Quatá S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. A venda é efetuada por preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP. A venda de palha é efetuada por preço e condições de mercado.

(iii) Conta corrente mercantil

Saldos decorrentes de contratos recíprocos em conta corrente mercantil que são corrigidos mensalmente pela taxa média de captação da empresa credora. A remuneração dos saldos durante o exercício foi entre 8,19% e 12,3% (8,11% e 14,8% em 2017), sem prazo determinado de liquidação, porém, não será exigido no curto prazo.

(iv) Dividendos a pagar

Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a Companhia Agrícola Quatá procedeu à contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses da Companhia viessem a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 8 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 19.231 para futura deliberação de pagamento.

(v) Cédula de produto rural

Refere-se a cédula de produto rural emitida pela Companhia, lastreada na sua produção de cana-de-açúcar, correspondente ao volume total de 183.789 toneladas, que será realizado até a safra 2019/2020.

(vi) FINEP

A parte relacionada Açucareira Quatá S.A. contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. A Companhia como membro de parte dos projetos financiados firmou o contrato de financiamento como coexecutora e fiadora e, em paralelo, celebrou um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Açucareira Quatá S.A. no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondentes aos projetos da Companhia, que assume proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	13.103	11.053
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	<u>(2.340)</u>	<u>(2.076)</u>
	<u>10.763</u>	<u>8.977</u>
Movimentação das provisões de perdas nos estoques:		
Saldo em 1º de abril de 2016		1.366
Constituição de provisão		<u>710</u>
Saldo em 31 de março de 2017		2.076
Constituição de provisão		<u>264</u>
Saldo em 31 de março de 2018		<u>2.340</u>

Política contábil

Os estoques correspondem ao custo de aquisição de insumos, materiais de manutenção e de uso e consumo e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

10 Impostos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	22.644	26.111
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	581	277
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	145	-
PIS - Programa de Integração Social	<u>35</u>	<u>-</u>
	23.405	26.388
Circulante	<u>(10.102)</u>	<u>(5.301)</u>
Não circulante	<u>13.303</u>	<u>21.087</u>

(i) ICMS

Refere-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza ou transferidos e/ou vendidos para partes relacionadas de acordo com a legislação que rege a utilização do crédito acumulado no Estado de São Paulo. A Administração da Companhia estima que os saldos existentes em 31 de março de 2018 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas e, objetivando maior celeridade desse processo do

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

crédito acumulado junto ao fisco estadual, contratou assessores jurídicos com previsão de pagamento de honorários que somente serão pagos quando da efetiva monetização do crédito.

11 Despesas antecipadas

Os valores apresentados na rubrica de despesas antecipadas correspondem substancialmente a arrendamentos de terras pagos a terceiros durante o período de entressafra. O saldo é apropriado no resultado da Companhia durante o período de colheita.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição, natureza e realização dos impostos

	Saldo em 1º de abril de 2016	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2017	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2018
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	144.916	28.184	173.100	41.311	214.411
Base negativa da contribuição social	51.082	10.144	61.226	14.872	76.098
Tributos Sub-júdice e honorários judiciais	806	(6)	800	(1)	799
Outros	3.563	5.488	9.051	(823)	8.228
Resultados PERT	-	-	-	3.732	-
	<u>200.367</u>	<u>43.810</u>	<u>244.177</u>	<u>59.091</u>	<u>299.536</u>
Passivo não circulante					
Imobilizado – depreciação incentivada	(96.407)	(11.040)	(107.447)	(5.495)	(112.942)
Imobilizado – custo atribuído	(260.214)	772	(259.442)	-	(259.442)
Ativo biológico	(7.770)	(5.823)	(13.593)	13.672	79
Outros	(6.410)	-	(6.410)	1.042	(5.368)
	<u>(370.801)</u>	<u>(16.091)</u>	<u>(386.892)</u>	<u>9.219</u>	<u>(377.673)</u>
Efeito líquido no resultado e passivo fiscal diferido líquido	<u>(170.434)</u>	<u>27.719</u>	<u>(142.715)</u>	<u>68.310</u>	<u>(78.137)</u>

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer no exercício e em exercícios anteriores, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes aos direitos dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e também sobre as diferenças temporárias.

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	795	706
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	298.741	243.471
	<u>299.536</u>	<u>244.177</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	14.712	24.529
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	362.961	362.363
	<u>377.673</u>	<u>386.892</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2018			2017		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(211.665)	(211.665)	(211.665)	(82.165)	(82.165)	(82.165)
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	52.916	19.050	71.966	20.541	7.395	27.936
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado com fundo de investimento	81	29	110	94	34	128
Outras adições e exclusões permanentes	(3.705)	(61)	(3.766)	(234)	(111)	(345)
Tributos no resultado	<u>49.292</u>	<u>19.018</u>	<u>68.310</u>	<u>20.401</u>	<u>7.318</u>	<u>27.719</u>
Diferido	<u>49.292</u>	<u>19.018</u>	<u>68.310</u>	<u>20.401</u>	<u>7.318</u>	<u>27.719</u>
Tributos no resultado	<u>49.292</u>	<u>19.018</u>	<u>68.310</u>	<u>20.401</u>	<u>7.318</u>	<u>27.719</u>
Alíquota efetiva	23,3%	9,0%	32,3%	24,8%	8,9%	33,7%

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço e são reconhecidos nas demonstrações de resultados, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

indedutíveis, respectivamente e (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são contabilizados somente na proporção da probabilidade que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e se relacionem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

(c) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	288	271
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	<u>4</u>	<u>4</u>
	<u>292</u>	<u>275</u>

(i) IRPJ e CSLL

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante o exercício e exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal, que serão realizados mediante a compensação com impostos e contribuições federais sem ocorrência de perdas.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Ativo biológico

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo histórico	37.911	36.149
Valor justo	(233)	39.978
	<u>37.678</u>	<u>76.127</u>
Movimentação:		
Em 1º de abril de 2016		67.276
Aumentos decorrentes de tratos culturais		38.664
Redução decorrentes da colheita		(46.938)
Variação no valor justo		17.125
Em 31 de março de 2017		<u>76.127</u>
Aumentos decorrentes de tratos culturais		38.141
Redução decorrentes da colheita		(36.378)
Variação no valor justo		(40.212)
Em 31 de março de 2018		<u>37.678</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações canavieiras, dentre os quais se classificam:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Companhia estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, a Companhia faz a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

O ativo biológico corresponde ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que é utilizada como matéria-prima na produção de açúcar, etanol e derivados de levedura. Esses ativos são mensurados pelo valor justo deduzidas as despesas de venda, através do método de fluxo de caixa futuro descontado. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. O ciclo produtivo da cana-de-açúcar tem, em média, quatro anos após o seu primeiro corte, motivo pelo qual é classificada como cultura permanente.

O valor justo do ativo biológico é determinado no seu reconhecimento inicial e na data base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratamentos culturais do ativo biológico até o momento da avaliação, deduzidas as eventuais variações acumuladas do valor justo de exercícios anteriores, sendo registrado na rubrica "Variação no Valor Justo do Ativo Biológico".

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana	Total
Em 1º de abril de 2016	784.310	1.711	3.729	5.404	79.708	2.638	1.331	3.298	7.817	210.602	1.100.548
Aquisição	-	-	-	139	12.434	4	1	5.874	10.464	105.333	134.249
Doações recebidas	372	-	-	-	-	-	-	-	-	-	372
Alienação (residual)	(188)	-	-	(10)	(3.911)	-	(4)	-	-	-	(4.113)
Transferências	433	-	1.787	1.438	2.673	39	-	(6.370)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.069)	(1.069)
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	669	669
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(1.621)	-	-	(1.621)
Demais baixas	-	-	-	(7)	(757)	-	-	-	-	-	(764)
Depreciação	-	(33)	(378)	(482)	(14.562)	(739)	(26)	-	(7.818)	(54.000)	(78.038)
Em 31 de março de 2017	784.927	1.678	5.138	6.482	75.585	1.942	1.302	1.181	10.463	261.535	1.150.233
Custo total	784.927	2.982	8.039	11.982	147.890	5.806	1.758	1.181	10.463	378.555	1.353.583
Depreciação acumulada	-	(1.304)	(2.901)	(5.500)	(72.305)	(3.864)	(456)	-	-	(117.020)	(203.350)
Valor líquido	784.927	1.678	5.138	6.482	75.585	1.942	1.302	1.181	10.463	261.535	1.150.233
Em 31 de março de 2017	784.927	1.678	5.138	6.482	75.585	1.942	1.302	1.181	10.463	261.535	1.150.233
Aquisição	-	23	-	60	1.270	29	1	10.303	15.266	96.566	123.518
Doações recebidas	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
Alienação (residual)	(2.065)	-	-	(15)	(1.612)	-	-	-	-	-	(3.692)
Transferências	-	-	1.703	870	2.508	2.890	3	(7.740)	(234)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.424	1.424
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(20)	-	-	(20)
Demais baixas	-	-	-	(9)	(48)	-	(24)	-	-	(25.107)	(25.188)
Depreciação	-	(32)	(405)	(620)	(13.304)	(791)	(628)	-	(15.597)	(72.007)	(103.384)
Em 31 de março de 2018	782.883	1.669	6.436	6.768	64.399	4.070	654	3.724	9.898	262.411	1.142.912
Custo total	782.883	3.005	9.742	12.822	147.054	8.724	1.698	3.724	9.898	439.008	1.418.558
Depreciação acumulada	-	(1.336)	(3.306)	(6.054)	(82.655)	(4.654)	(1.044)	-	-	(176.597)	(275.646)
Valor líquido	782.883	1.669	6.436	6.768	64.399	4.070	654	3.724	9.898	262.411	1.142.912
Valor líquido de:											
Custo histórico	26.024	1.669	6.436	6.768	61.080	4.070	654	3.724	9.898	262.411	382.734
Mais-valia	756.859	-	-	-	3.319	-	-	-	-	-	760.178
	782.883	1.669	6.436	6.768	64.399	4.070	654	3.724	9.898	262.411	1.142.912
Bens em garantias (b)	350.729	-	-	16.706	8.854	-	-	-	-	-	376.289
Vida útil		de 25 a 50 anos	de 12,5 a 25	de 5 a 20 anos	de 4 a 13 anos	de 5 a 10 anos	de 3 a 10 anos				

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Garantia

Em 31 de março de 2018, bens com valor contábil de R\$ 376.289 (R\$ 387.574 em 2017), que são substancialmente terras, veículos e implementos, estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

Política contábil

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida a depreciação acumulada dos bens, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A Companhia optou pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e na Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A Companhia realiza anualmente manutenções em suas máquinas e equipamentos, normalmente no período de dezembro a março de cada ano. Os principais custos de manutenção incluem mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de produção é reconhecido no resultado como despesa.

15 Empréstimos e financiamentos

<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	2018	2017
Moeda nacional:				
Linhas do BNDES	7,09	Pré	43.830	58.066
Linhas do BNDES	3,37	TJLP	49.076	65.753
Linhas do BNDES	4,04	Selic	11.259	9.389
FINEP	3,50	Pré	12.356	14.504
Crédito rural	9,08	Pré	482.531	164.902
Capital de giro	2,43	+ CDI	134.490	100.493
			733.542	413.107
Circulante			(131.097)	(224.761)
Não circulante			602.445	188.346

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
De 13 a 24 meses	307.291	70.685
De 25 a 36 meses	182.934	61.991
De 37 a 48 meses	46.312	19.681
De 49 a 60 meses	41.514	16.280
De 61 a 72 meses	20.112	11.530
De 73 a 84 meses	3.231	4.865
De 85 a 96 meses	1.051	2.684
A partir de 97 meses	-	630
	<u>602.445</u>	<u>188.346</u>

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária e alienação fiduciária de bens, conforme Nota 24.

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em março/2018, sendo as principais liberações referentes a linhas de créditos rurais:

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Liberações</u>	<u>Pagamentos Principal</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Apropriação de encargos financeiros</u>	<u>Saldo Final</u>
Empréstimos e financiamentos						
Moeda Nacional	413.107	354.284	37.610	38.262	42.024	733.542
Total	<u>413.107</u>	<u>354.284</u>	<u>37.610</u>	<u>38.262</u>	<u>42.024</u>	<u>733.542</u>

(a) Obrigações contratuais

A Companhia não possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de empréstimos e financiamentos relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*).

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Tributos parcelados

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INSS - Verbas sobre a folha de salários	3.188	6.055
INSS - Salário educação	886	972
PIS - sobre faturamento - Tese Lei 10.637/2002	438	481
	<u>4.512</u>	<u>7.508</u>
Circulante	(497)	(807)
Não circulante	<u>4.015</u>	<u>6.701</u>

17 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Tributárias	19.323	-	(3.275)	326	16.374
Trabalhistas	2.019	347	(580)	-	1.786
	<u>21.342</u>	<u>347</u>	<u>(3.855)</u>	<u>326</u>	<u>18.160</u>
(-) Depósitos judiciais	(3.459)	(256)	920	-	(2.795)
	<u>17.883</u>	<u>91</u>	<u>(2.935)</u>	<u>326</u>	<u>15.365</u>
	<u>1º de abril de 2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Tributárias	24.092	-	(5.401)	632	19.323
Trabalhistas	2.648	382	(1.011)	-	2.019
	<u>26.740</u>	<u>382</u>	<u>(6.412)</u>	<u>632</u>	<u>21.342</u>
(-) Depósitos judiciais	(3.399)	(407)	347	-	(3.459)
	<u>23.341</u>	<u>(25)</u>	<u>(6.065)</u>	<u>632</u>	<u>17.883</u>

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 32.983 (R\$ 39.339 em 2017). Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

19 Receita operacional líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de venda	221.521	285.893
Impostos sobre vendas	(6.180)	(8.918)
Abatimentos sobre vendas	(6.137)	(8.107)
	<u>209.204</u>	<u>268.868</u>

Política contábil

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Despesas operacionais por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com pessoal	93.842	87.988
Arrendamento de terras	53.896	62.018
Materiais de uso e consumo	49.695	64.159
Variação no valor justo do ativo biológico (Nota 13)	40.212	(17.125)
Insumos agrícolas	36.420	42.835
Serviços prestados por terceiros	25.936	40.020
Depreciação e amortização (*)	15.240	16.285
Compra de cana-de-açúcar	7.704	13.494
Variação no custo de formação do ativo biológico e despesas de entressafra	6.808	(37.571)
Provisão (reversão) de contingências trabalhistas	31	(628)
Outros gastos	11.667	6.689
	<u>341.451</u>	<u>278.164</u>
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	290.093	284.904
Variação do valor justo do ativo biológico	40.212	(17.125)
Despesas administrativas e gerais	11.146	10.385
	<u>341.451</u>	<u>278.164</u>

(*) Não inclui depreciação de gastos de entressafra.

21 Receitas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	6.893	-
Juros sobre aplicações financeiras	1.132	1.032
Juros sobre conta-corrente mercantil	1.059	463
Juros sobre atualização de créditos tributários	313	579
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	87	9
	<u>9.484</u>	<u>2.083</u>

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(42.692)	(37.233)
Juros sobre conta-corrente mercantil	(32.483)	(21.787)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(3.850)	-
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(2.643)	(1.402)
Juros sobre demais operações	(1.877)	(548)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(474)	(933)
Ajuste a valor presente sobre outras contas a pagar	-	(1.058)
	<u>(84.019)</u>	<u>(62.961)</u>

23 Compromissos

A Companhia possui compromissos de venda de cana-de-açúcar com suas partes relacionadas para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser vendida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser recebido pela Companhia será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

24 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalista de suas partes relacionadas em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Açucareira Quatá S.A.	375.621	319.128
Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	189.977	64.854
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	53.504	482
	<u>619.102</u>	<u>384.464</u>

25 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com suas atividades. A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentava as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Equipamentos	Danos / roubo / danos elétricos / despesas de salvamento / indenizações	10.980
Transportes (USD)	Danos em bens e insumos importados por embarque	2.500
Transportes	Danos em bens transportados no Brasil por embarque	2.000

Companhia Agrícola Quatá

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

* * *